

## Resumo Simples

III Jornada Cedigma  
12, 13, 14 de Setembro 2025

# O papel do médico na Estratégia Saúde da Família: desafios e perspectivas na atenção integral ao paciente

*The role of the physician in the Family Health Strategy: challenges and perspectives in comprehensive patient care.*

Sidiane Sirley Nunes Silva Boneth<sup>1</sup>; Gabriela Siqueira Lopes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Estácio de Sá - Presidente Vargas  
gabiislopes30@gmail.com

<sup>2</sup>Faculdade Estácio de Sá - Presidente Vargas  
gabiislopes30@gmail.com

 <https://doi.org/10.5281/zenodo.17552072>



**Introdução:** A Estratégia Saúde da Família (ESF) representa um modelo de atenção estruturado na promoção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento contínuo das pessoas e comunidades. Nesse contexto, o médico atua não apenas na assistência curativa, mas também como agente integrador das necessidades biológicas, sociais e emocionais dos pacientes. Compreender o papel desse profissional é fundamental para fortalecer o cuidado integral, humanizado e próximo da realidade da população. **Objetivo:** Analisar o papel do médico na Estratégia Saúde da Família, destacando desafios enfrentados no cotidiano de trabalho e perspectivas para fortalecer a atenção integral ao paciente. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica narrativa, utilizando artigos científicos, livros, Capítulos de livros, teses, dissertações entre os anos 2017 a 2025 que tratassem da atuação médica na ESF. Foram selecionados materiais publicado sem recorte geográfico, priorizando textos que abordassem trabalho em equipe, integralidade do cuidado e práticas clínicas ampliadas. **Resultados e Discussões:** Os estudos analisados indicam que o médico na ESF desempenha funções que ultrapassam o atendimento clínico, incluindo ações educativas, visitas domiciliares, acompanhamento longitudinal e participação em atividades interdisciplinares. Entretanto, desafios persistem, como a alta demanda de atendimentos, dificuldades estruturais nas unidades de saúde, fragilidade dos vínculos laborais e necessidade de qualificação permanente. Além disso, a complexidade das vulnerabilidades sociais presentes no território exige postura sensível, empática e capaz de integrar diferentes saberes. A articulação com outros profissionais da equipe multiprofissional se revela essencial para a construção de planos de cuidado resolutivos. Apesar das dificuldades, há perspectivas de avanço quando se fortalece a educação permanente, o trabalho colaborativo e a promoção da autonomia dos usuários, favorecendo uma atenção mais humanizada e integral. **Conclusão:** O médico na Estratégia Saúde da Família ocupa um papel central na promoção da saúde e no cuidado integral, atuando de forma próxima às famílias e às comunidades. Para que sua atuação seja efetiva, é necessário superar desafios estruturais e fortalecer a

formação orientada à saúde coletiva, ao trabalho em equipe e ao vínculo com o território. Assim, a ESF se consolida como um espaço de cuidado contínuo, humanizado e capaz de transformar realidades, contribuindo para uma atenção à saúde mais equitativa e centrada nas necessidades da população.

### **Referências**

PEREIRA DE SOUZA, Aline et al. ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E A INTEGRALIDADE DO CUIDADO: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS. Revista Baiana de Enfermagem, v. 34, 2020.

TOMAZINHO, Raiane Corrêa et al. Desafios E Perspectivas Da Equipe Multiprofissional No Modelo Da Saúde Da Família. Cognitus Interdisciplinary Journal, v. 2, n. 1, p. 350-359, 2025.

LEMOS, Clarkson Henrique Santos et al. INTEGRAÇÃO ENTRE ATENÇÃO PRIMÁRIA E SAÚDE DA FAMÍLIA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NA PROMOÇÃO DA SAÚDE COLETIVA. LUMEN ET VIRTUS, v. 16, n. 51, p. e7040-e7040, 2025.

COSTA, Eduardo et al. Desafio do processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família. Revista CEFAC, v. 22, p. e7619, 2020.